

PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA (CICLO 2025-2028)



O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) é uma iniciativa estratégica do SEBRAE/MS voltada à transformação dos municípios sul-mato-grossenses por meio do fortalecimento da gestão pública e dinamização da economia local através das micro e pequenas empresas para a promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo. Estruturado a partir de uma metodologia, o programa oferece suporte técnico, ferramentas de planejamento e acompanhamento contínuo, com foco em resultados que impactam o município. Seu objetivo central é induzir o desenvolvimento socioeconômico, melhorando a qualidade de vida, integrando vocações locais e a participação da sociedade.

O Programa na modalidade Excelência é destinado

a municípios que escolheram promover uma estruturação de governança local, integração com cadeias produtivas e fortalecimento territorial. Atua com os oito eixos do programa, abrangendo desde a gestão pública até a inclusão socioproductiva e a identidade econômica local.

O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) representa uma oportunidade concreta para os municípios de Mato Grosso do Sul avançarem em direção a um desenvolvimento mais equilibrado, inovador e sustentável. Por meio do PDM, o programa integra planejamento estratégico, fortalecimento municipal e estímulo ao empreendedorismo, consolidando uma gestão pública orientada por resultados e conectada às potencialidades de cada território.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PDM

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) é o principal instrumento metodológico do programa Cidade Empreendedora 2025–2028, promovido pelo SEBRAE/MS, com foco na transformação territorial por meio de planejamento estratégico estruturado e participativo. Organizado em seis etapas sequenciais, o PDM integra dados secundários e primários, escuta qualificada, análise diagnóstica, definição de objetivos estratégicos, priorização de projetos com metodologia 5W2H, e implantação de indicadores (Resultados-chave

e Indicadores-chave de Desempenho). Seu propósito central é alinhar as vocações locais com entregas concretas, fortalecendo a gestão pública municipal, impulsionando o empreendedorismo e gerando resultados mensuráveis que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população. A estrutura do PDM é organizada em torno de quatro grandes áreas-chave que guiam tanto o diagnóstico quanto a formulação estratégica:

1. Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Sustentável, voltado à dinamização da economia local e à valorização das vocações produtivas;

2. Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana, dedicada à melhoria das condições estruturais e ambientais do município;

3. Educação, Inovação e Capital Humano, que foca no fortalecimento da base educacional e qualificação dos talentos locais;

4. Governança, Gestão Pública e Inclusão Social, que busca promover uma gestão eficiente, participativa e integrada, ampliando a capacidade institucional e a equidade social.

Essas áreas estruturantes funcionam como eixos orientadores para as análises, oficinas e decisões ao longo do ciclo do PDM, garantindo coerência, foco e efetividade nas ações planejadas.

VOCAÇÕES E DESAFIOS DO MUNICÍPIO



Costa Rica destaca-se no cenário regional como um polo estratégico do norte de Mato Grosso do Sul, com forte vocação agroindustrial e potencial crescente para diversificação econômica e desenvolvimento sustentável. A base produtiva do município está ancorada na agricultura de alta produtividade (soja, milho e cana-de-açúcar) e na pecuária de corte e leite, atividades que sustentam a economia local e movimentam os setores de comércio e serviços. A presença de agroindústrias e a localização estratégica próxima à Ferrovia Norte-Sul reforçam seu papel como corredor logístico para o escoamento de produtos e insumos.

Além da força do agronegócio, Costa Rica apresenta um ambiente favorável ao turismo de natureza e aventura, com atrativos naturais únicos, como o Parque Nacional das Emas e o Cerrado, que podem impulsionar a economia do município por meio do ecoturismo, da hotelaria e da gastronomia regional. Também se observa um ecossistema empreendedor em crescimento, com novos negócios e iniciativas emergentes que, com apoio técnico e acesso ao crédito, podem ganhar competitividade e gerar empregos.

As aspirações do município estão direcionadas para a construção de um futuro inovador, inclusivo e sustentável. Costa Rica busca consolidar-se como referência regional em educação de qualidade, inovação tecnológica e formação de capital humano, com a implantação de cursos técnicos, universidades e

centros de pesquisa conectados às vocações locais. No campo da gestão pública, a meta é modernizar os serviços e adotar uma governança participativa, digital e intersectorial, capaz de articular políticas públicas e garantir continuidade para além dos ciclos eleitorais. Em síntese, Costa Rica almeja evoluir de um município

agropendente para um território diversificado, inovador e competitivo, onde o desenvolvimento econômico caminha junto com a inclusão social, a preservação ambiental e a valorização de sua identidade local — construindo um novo ciclo de prosperidade para sua população.

Compromisso com o Legado

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM), no âmbito do Programa Cidade Empreendedora, é mais do que um exercício técnico de planejamento: é um compromisso com o futuro do município. Ao assumir a condução deste processo, o gestor público não apenas organiza demandas e estrutura ações — ele firma um pacto com a população e com as próximas gerações, traduzindo sua gestão em um legado duradouro e transformador.

O PDM consolida esse compromisso ao articular dados, escuta da sociedade e vocações territoriais em projetos concretos, integrados por objetivos estratégicos e monitorados por indicadores. Cada etapa realizada, cada projeto estruturado, representa um passo no fortalecimento da identidade local, no aprimoramento da gestão pública e na geração de oportunidades. Nesse contexto, o papel do prefeito é decisivo: é sua liderança que assegura a continuidade, o engajamento das equipes e a articulação institucional necessária para que o plano não apenas exista no papel, mas se traduza em resultados reais.

Mensagem do Prefeito

Costa Rica é reconhecida como um dos principais destinos de ecoturismo do Mato Grosso do Sul, uma cidade que une belezas naturais, hospitalidade e grandes oportunidades. Nosso compromisso é transformar essa vocação em desenvolvimento sustentável, capaz de gerar emprego, renda e qualidade de vida para nossa população.

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) nasce desse propósito: alinhar nossas potencialidades — como o turismo, o agronegócio e a inovação — a uma estratégia de futuro construída com diálogo, participação social e o apoio do Sebrae/MS.

Mais do que um documento de gestão, o PDM é o guia que orientará nossas ações até 2028, fortalecendo a economia local, promovendo inclusão social e consolidando Costa Rica como referência em turismo sustentável e desenvolvimento equilibrado.

Esse é o pacto que firmamos com a nossa gente e com o futuro de Costa Rica.”

Cleverson Alves dos Santos
Prefeito de Costa Rica/MS

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Objetivo Estratégico	1. Combinar incentivos municipais, estaduais e regionais em um plano de Marketing, para a atração de empresas dos setores de agronegócio, indústria, comércio e serviços, e turismo ampliando e fortalecendo as cadeias produtivas	2. Consolidar o município como polo turístico sustentável.	3. Retirar Animais de rua do município	4. Fortalecimento da Agricultura Familiar e da produção localizar Animais de rua do município
Resultados -Chave	Aumentar Empresas atendidas pela lei de incentivo. Contratos concedidos pelo FCO. Lei de incentivo fiscal (revisão).	Aumentar nº de visitantes/ano em Atrativos turísticos locais. Nº de empregos no setor. Nº de empresas do setor. Nº de empresas CADASTUR 50% até 2028	Criar Programa de adoção responsável e bem estar dos animais de rua. 1 até 2028	Formalizar selo de origem de produtos locais: 1 até 2026.
	Criar Seminários setoriais (2 por ano) integrados a eventos. Relatórios anuais para mensurar atividades econômicas até 2028	Consolidar PPPs implementadas no setor turístico. Roteiros (gastronomia/negócio, ecoturismo/aventura, religioso) 50% até 2028		Aumentar nº de produtores associados: 30% até 2027.
	Elaborar Plano de Marketing setoriais: 3 por ano.	Observatório de turismo.		
		Implementar Plano municipal de turismo: 1 até 2028.		
Projetos	1. Programa Municipal de Incentivos e Acesso ao Crédito Produtivo	2. Sistema Integrado de Inteligência Econômica e Seminários Setoriais	3. Plano de Marketing Setorial de Costa Rica	4. Projeto Integrado de Desenvolvimento, Parcerias e Inteligência do Turismo de Costa Rica
Ações Previstas	Revisão legal participativa. Capacitação e orientação de empresários. Divulgação dos mecanismos de crédito.	Implementação de plataforma digital. Capacitação de técnicos. Realização de seminários temáticos por setor. Publicação de relatórios periódicos semestrais.	Pesquisas de mercado e percepção de imagem. Estruturação do plano com metas, estratégias e público-alvo por setor. Campanhas publicitárias, feiras, eventos e ações digitais.	Revisão participativa do Plano Municipal de Turismo. Modelagem de PPPs e estruturação de chamamentos públicos. Roteirização temática integrada. Estruturação do Observatório de Turismo com plataforma digital. Campanhas de incentivo ao CADASTUR e legalização de empresas. Promoção integrada com marketing digital e feiras de turismo.
	Indicadores-Chave de Desempenho	% de legislações urbanísticas e regulatórias revisadas. Nº de consultas/audiências realizadas. Tempo médio de abertura de empresas. Tempo médio de licenciamento de alto risco. Nº de melhorias propostas x implementadas.	3 planos elaborados e aprovados até 2028; ≥ 20 ações promocionais implementadas. ≥ 50 investidores prospectados.	1 Plano Municipal de Turismo revisado e implementado até 2026. 1 Observatório de Turismo implementado até 2026. 3 PPPs em infraestrutura turística até 2027. 3 roteiros turísticos integrados até 2026. Aumento de 50% no número de visitantes até 2028. 40% das empresas do setor formalizadas no CADASTUR até 2027. 3 relatórios anuais do Observatório publicados até 2028
Projetos	5. Programa Municipal de Gestão Populacional e Bem-Estar Animal	6. Criação da Marca Coletiva dos Produtos Locais de Costa Rica	7. Fortalecimento das Associações de Produtores Locais	
Ações Previstas	Campanhas de esterilização em massa (gratuitas e com tabela social). Criação e aplicação de leis rigorosas contra abandono e maus-tratos. Fiscalização do cumprimento das leis existentes. Implantação de chips de identificação e incentivos para tutores de animais chipados. Programa de adoção responsável.	Regulamentação do selo e registro da marca. Campanhas de valorização dos produtos locais. Parcerias com entidades de apoio técnico e fomento.	Programas de incentivo à gestão associativa. Capacitação e orientação de lideranças. -Apoio à criação de novas associações.	
	Indicadores-Chave de Desempenho	1 lei atualizada até 2026. Redução de 95% da população de animais de rua até 2028. 1 PPP formalizada até 2027.	1 selo criado e regulamentado até 2026. Mais de 20 produtos certificados até 2027. Participação em mais de 5 feiras nacionais até 2027. Nº de resultados alcançados ≥ 80% das metas.	Aumento de 30% no número de produtores associados até 2027. Participação em mais de 5 feiras nacionais. Criação de mais de 3 novas associações.

INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA

Objetivo Estratégico	Garantir infraestrutura sustentável e planejada	Ampliar e aprimorar fornecimento de energia e telecomunicações	Expandir a infraestrutura logística e energética.			
Resultados -Chave	Plano Diretor atualizado e implementado.	Ampliar Manutenção eficiente dos cabos de fibra ótica – rede de cabos inutilizados. Modernização da cobertura da rede de telefonia. Índice de satisfação da população com conectividade.	2 Ciclovias para área urbana até 2028.			
	Aumentar Percentual de obras e empreendimento licenciados com critérios ambientais. Revisar Licenciamento Ambiental do município: 100% até 2027	Modernizar Projetos de cidade inteligente implementados: 100% até 2028.	Ampliar Infraestrutura de desenvolvimento: 1 até 2028.			
	Implantar Plano de paisagismo e arborização: 1 até 2027	Observatório de turismo	Estradas vicinais recuperadas (km). Volume de cargas escoadas pela ferrovia. Parcerias privadas em infraestrutura logística: 200km até 2028.			
	Doar Número de habitações populares: 200 até 2028	Implementar Plano municipal de turismo: 1 até 2028.	Implementar Plano municipal de turismo: 1 até 2028.			
Projetos	8. Atualização e Implementação do Plano Diretor Sustentável de Costa Rica	9. Licenciamento Ambiental Integrado	10. Paisagismo Urbano e Branding Territorial de Costa Rica	11. Programa Habitacional Populacional 200 Unidades Socialmente Sustentáveis	12. Infraestrutura Digital e Conectividade de Costa Rica	13. Programa Cidade Inteligente – Pilotos e Escalonamento
Ações Previstas	Levantamento urbano e ambiental atualizado. Oficinas comunitárias e audiências públicas. Elaboração da versão revisada do Plano Diretor com base nas contribuições. Aplicação das novas diretrizes no planejamento e licenciamento urbano.	Realizar diagnóstico técnico detalhado do sistema. Condições de integração e modernizar módulos digitais. Treinar técnicos e usuários do sistema. Revisar fluxos internos, checklists e prazos. Promover campanhas educativas para conscientizar empreendedores e cidadãos.	Elaboração do Plano Municipal de Paisagismo. Arborização, jardinagem, instalação de mobiliário urbano e totems turísticos. Criação de identidade visual urbana integrada ao marketing territorial. Articulação de PPPs para financiar intervenções e manutenção.	Definição do terreno e projeto arquitetônico sustentável. Regularização legal e obtenção de financiamentos federais e estaduais. Execução das obras em etapas. Implantação de saneamento, energia, áreas verdes e espaços comunitários.	Articulação com operadoras e provedores para melhorias técnicas e remoção gradativa de cabos inutilizados. Proposta de legislação municipal que regulamente a organização da rede e a fiscalização dos serviços prestados.	Seleção de áreas estratégicas para implantação dos pilotos. Estruturação de parcerias público-privadas para financiamento. Implementação técnica e monitoramento dos resultados. Escalonamento progressivo dos projetos.
	Indicadores-Chave de Desempenho	Plano aprovado e publicado até 2026. Realização de no mínimo 6 audiências públicas. Implementação de 40% dos instrumentos de zoneamento e parâmetros na 1ª fase até 2027.	100% de estabilidade operacional do sistema até 2026. Tempo médio de análise de licenciamento reduzido em 40% até 2027. Nº de técnicos e usuários capacitados. Índice de satisfação dos empreendedores com o sistema acima de 80%.	30 mil árvores plantadas até 2029. 70% das áreas urbanas revitalizadas com paisagismo planejado até 2029.	200 unidades entregues até 2028. 100% das unidades ocupadas. 85% de satisfação dos beneficiários.	Realização de pelo menos 2 reuniões anuais com operadoras e provedores locais. Implantação de pontos Wi-Fi Brasil em comunidades rurais, turísticas e estratégicas. Criação de legislação municipal de ordenamento da infraestrutura digital até 2026.
Projetos	14. Criação de Ciclovias nas Principais Avenidas de Costa Rica	15. Modernização do Aeroporto de Costa Rica	16. Infraestrutura e Logística Integrada de Costa Rica	17. Programa de Melhoria do Transporte Público de Costa Rica	18. Programa Municipal de Energias Renováveis – 150 kW Instalados	
Ações Previstas	Será elaborado um projeto executivo contemplando o traçado e a estrutura das ciclovias nas avenidas principais do município.	Licenciamento, elaboração do projeto executivo, captação de recursos estaduais e federais e execução da obra.	Projetos executivos e realização de obras conforme cronograma e disponibilidade de recursos. Articulação de parcerias privadas e públicas para apoiar investimentos em infraestrutura e logística.	Elaboração do estudo de viabilidade técnica e financeira para aquisição de ônibus elétricos. A frota será renovada gradativamente. Requalificação dos pontos de ônibus, garantindo acessibilidade.	Mapeamento de locais com potencial de instalação de painéis solares. Elaboração dos projetos executivos. Realização de chamadas públicas para seleção de empresas especializadas e investidores para a execução das obras.	
	Indicadores-Chave de Desempenho	Implantação de 2 trechos de ciclovias até 2028. Aumento no uso de transporte ativo (bicicletas) nas áreas atendidas.	Projeto aprovado até 2026. Início da execução das obras até 2028.	-Pavimentação de pelo menos 2 trechos de serras prioritárias até 2028. -Substituição de pelo menos 5 pontes de madeira por estruturas de alvenaria até 2028. -Formalização de ao menos 3 PPPs voltadas à infraestrutura até 2028.	1 Plano Municipal de Transporte Coletivo elaborado até 2025. Estudo de viabilidade para ônibus elétricos concluído até 2026. 70% dos pontos de ônibus requalificados com cobertura, bancos e acessibilidade até 2028.	Redução de 20% nos custos de energia elétrica da administração pública até 2028. Instalação de sistemas solares em pelo menos 5 prédios públicos novos até 2028. Implantação de 2 projetos-piloto de energia solar em iluminação pública ou áreas turísticas até 2028.

EDUCAÇÃO, CAPITAL HUMANO E INOVAÇÃO

Objetivo Estratégico	Elevar a qualidade da educação básica	Inserir a educação empreendedora e tecnológica	Conectar as políticas de educação com as vocações econômicas locais.		
Resultados -Chave	Aumentar Nota IDEB anos finais – Ranking. Taxa de evasão escolar. Taxa de aprovação escolar: 6,0 até 2028.	Estruturar Escolas com programa estruturado de educação empreendedora – tecnológica. Alunos envolvidos em incubadoras/projetos de inovação: 100% 2026.	Ampliar Cursos técnicos novos ofertados em agro, turismo e serviços. Teste de perfil comportamental para alunos do 9º ano: 05 até 2027.		
	Implementar Práticas pedagógicas para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.	Criar Projetos de parceria escola-mercado implantados: 10 até 2027.	Aumentar o nº Alunos formados em cursos técnicos vocacionais com bolsa. Parcerias formais ativas com empresas: 500 até 2027.		
	-Criar Programas de saúde mental implementados aos profissionais da educação: 10 até 2027.		Realizar Parcerias ativas com universidades e institutos. Taxa de empregabilidade dos egressos técnicos: 10 até 2026. Aprovar Projeto de implantação do IFMS junto ao MEC: 1 até 2026.		
Projetos	19. Programa Municipal de Melhoria da Qualidade Escolar	20. Programa Integrado de Inovação, Práticas Pedagógicas e Saúde Mental na Educação de Costa Rica	21. Programa "Escola Empreendedora & Tech	22. Programa Integrado – Escola, Universidade e Mercado	
Ações Previstas	-Diagnóstico detalhado do desempenho escolar por unidade, com elaboração de planos de intervenção, personalizados, capacitação continuada dos professores e ações integradas de apoio psicossocial às famílias para reduzir vulnerabilidades.	Formação continuada de professores. Instalação de infraestrutura tecnológica e pedagógica. Criação de protocolos de atendimento psicológico. Oferta de serviços especializados em saúde mental. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares e ações de prevenção.	O programa será estruturado em módulos formativos de empreendedorismo, oficinas práticas de tecnologia e inovação, realização de hackathons escolares, mentoria de projetos estudantis e parcerias com incubadoras e universidades.	Serão firmados convênios com empresas locais, criando programas de estágios supervisionados, projetos integradores com entregas ao mercado e mentorias corporativas.	
	Indicadores-Chave de Desempenho	IDEB dos anos finais ≥ 6,0 até 2028. Redução da evasão escolar em 50% até 2027. 100% das escolas com planos de intervenção ativos até 2026. Taxa de aprovação escolar ≥ 95% até 2027.	100% dos professores capacitados em metodologias inovadoras até 2027. Nº de laboratórios de inovação implantados em escolas até 2027. 100% dos profissionais da educação atendidos em programas de saúde mental até 2026. Inserir ≥ 500 alunos em incubadoras/espasos de inovação até 2027. Realizar ≥ 10 eventos de empreendedorismo educacional até 2027. Formalizar ≥ 10 projetos de parceria escola-mercado até 2027.	100% das escolas com programa estruturado de educação empreendedora até 2027. Inserir ≥ 500 alunos em incubadoras/espasos de inovação até 2027. Realizar ≥ 10 eventos de empreendedorismo educacional até 2027. Formalizar ≥ 10 projetos de parceria escola-mercado até 2027.	Implantação de 10 projetos mercado-escola até 2027. ≥ 20 propostas/negócios surgidos das iniciativas. Nº de alunos beneficiados por projeto.
Projetos	23. Programa Vocacional de Formação Técnica	24. Programa de Inserção Profissional e Formação Continuada de Egressos Técnicos	25. Implantação do Campus IFMS e UEMS em Costa Rica	26. Hub Local de Inovação	
Ações Previstas	Será realizado o mapeamento das vocações locais (agro, turismo e serviços), elaboração de novos currículos técnicos e aplicação de testes de perfil para 100% dos alunos do 9º ano. Haverá capacitação de orientadores educacionais e ampliação da infraestrutura das escolas técnicas parceiras	Levantamento do perfil dos egressos e das demandas do mercado. Fimar parcerias com empresas e instituições de ensino. Concessão de cursos gratuitos para estágios e especializações técnicas. Desenvolvimento de ferramenta digital para cadastro e integração de egressos e empresas.	Definição da área, estudos técnicos e elaboração do projeto. Formalização de parcerias entre município, Estado e União. Execução das obras físicas dos campus. Estruturação dos cursos e contratação de docentes. Criação de programas de estágio e pesquisa aplicada com empresas locais.	Definição da estrutura física e digital do hub. Busca de recursos municipais, estaduais, federais e privados. Implantação de programas de incubação, aceleração e mentorias em negócios.	
	Indicadores-Chave de Desempenho	Pelo menos 3 cursos técnicos novos implantados até 2028, priorizando agro e serviços. 300 alunos beneficiados com cursos gratuitos ou superiores até 2028. 70% de taxa de empregabilidade monitorada entre egressos até 2026.	300 alunos egressos capacitados em cursos gratuitos ofertados por parceiros até 2028. 60% de taxa de inserção no mercado de trabalho dos participantes monitorada até 2028. 100 vagas anuais ofertadas em cursos técnicos gratuitos a partir de 2026.	2 campus implantados (IFMS e UEMS) até 2028. Nº de cursos técnicos e superiores criados até 2028. Nº de alunos matriculados em cursos inaugurais. Nº de parcerias firmadas com empresas para estágios e pesquisa.	1 Hub implementado a partir da reformulação da Oficina das Oportunidades até 2026. Ao menos 200 jovens capacitados em tecnologia até 2028. 7 startups incubadas até 2028.

GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo Estratégico	Fortalecer a governança entre secretarias municipais e instituições	Promover a inclusão socioeconômica da população vulnerável	Modernizar a gestão pública com foco digital
Resultados -Chave	Realizar Reuniões intersecretoriais realizadas.	Incluir Famílias incluídas em programas de inclusão produtiva: 25% até 2027.	Digitalizar Serviços públicos digitalizados: 100% até 2027.
	Garantir Conselhos municipais ativos e funcionando: 100% até 2026.		Criar Manual de processos e atendimento implementado: 100% até 2026.
Projetos	27. Programa Integrado de Governança e Participação Social de Costa Rica	28. Inclusão Produtiva e Redução da Dependência Social em Costa Rica	29. Prefeitura Digital e Padronização de Processos – Transformação e Experiência do Cidadão
Ações Previstas	Planejamento participativo e protocolos de integração. Criação de equipes multiprofissionais para atendimento conjunto. Diagnóstico e capacitação dos conselheiros municipais.	Identificação de famílias em situação de vulnerabilidade. Cursos técnicos, oficinas e treinamentos práticos. Apoio à criação de cooperativas e associações produtivas. Estabelecimento de acordos com grandes empresas para inclusão produtiva.	Diagnóstico de processos e serviços. Desenvolvimento de plataforma digital integrada. Elaboração e publicação do Manual de Processos. Treinamento de servidores. -Campanhas de comunicação e orientação ao cidadão. Criação de indicadores de monitoramento em tempo real.
	Indicadores-Chave de Desempenho	100% dos conselhos municipais ativos e funcionando até 2027. Nº de atendimentos intersecretoriais realizados por ano. Nº de famílias acompanhadas pelo programa por ano. Índice de transparência das decisões publicadas no Portal da Transparência.	40% de redução no índice de vulnerabilidade social até 2028. 500 famílias inseridas em programas de inclusão produtiva até 2028. Nº de cooperativas criadas e em funcionamento. Nº de convênios firmados com grandes empresas. Taxa de famílias que deixam de depender exclusivamente de benefícios sociais. ≥ 85% de satisfação do cidadão com os serviços até 2026. Redução de 30% no tempo médio de atendimento até 2028.

